

20

TAMBÉM EM EXIBIÇÃO OS VENCEDORES DO CONCURSO
ALSO SCREENING THE WINNERS OF
MACAU INTERNATIONAL SHORT FILM FESTIVAL 2020

extensão a Macau

doclisboa'20

Macau extension

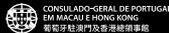
10-13 NOV 2021

Auditório Dr. Stanley Ho

Consulado-Geral de Portugal em Macau / Consulate General of Portugal in Macau

20

apoio · support



associados · associates



SESSÃO DE ABERTURA / OPENING SESSION

70 ANOS DEPOIS / 70 YEARS LATER

HE QIANLING

PRÉMIO IDENTIDADE CULTURAL DE MACAU
MACAU CULTURAL IDENTITY AWARD
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS DE MACAU

As empresas Ngan Kong e Ng Teng Kei existem há mais de 70 anos em Macau. Após longos e prósperos tempos, um dos dois proprietários não teve alternativa senão vender o recheio da loja, dando por terminada uma longa tradição. O outro proprietário, tomou um rumo oposto.

The companies Ngan Kong and Ng Teng Kei are classic brands with more than 70 years in Macau. After long, prosperous days, one of the properties had no choice but to sell its assets ending a seven decade story. The other one, however, just went in the opposite direction.

A ENTREGA / THE HANDOVER

MAXIM BESSMERTNY

PRÉMIO MELHOR FILME LOCAL
BEST LOCAL MOVIE AWARD
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS DE MACAU

No dia em que mudam de apartamento, um casal luta contra o tempo para o deixar limpo e em ordem, antes da visita do senhorio para a inspeção final.

On the day they move apartments, a couple struggles to get everything in order before the landlord arrives for a final inspection.

42.ZE.66

EDUARDO SARAIVA

PRÉMIO FERNANDO LOPES
DOCLISBOA

Alexandrina é uma camionista portuguesa que trabalha sozinha na entrega de mercadorias por toda a Europa. Durante essas longas viagens, a sua única ligação a outras pessoas é através da Internet e telefonemas. A sensação de estar presa dentro de uma lata de metal com rodas começa a sufocá-la. 42.ZE.66 é um retrato desta mulher forte e versa as lutas de uma vida solitária nas estradas da Europa.

Alexandrina is a Portuguese truck driver who works alone delivering goods all around Europe. During those long journeys her only connection with other people is via internet and phone calls. The feeling that she is trapped inside a metal can on wheels is starting to suffocate her. 42.ZE.66 is a portrait of this strong woman and addresses the struggles of a lonely life on the roads of Europe.



2019 • MACAU • 17'31"



2020 • MACAU • 30'



2020 • PORTUGAL • 12'

MAKING A LIVING IN THE DRY SEASON

INÊS PONTE

Passado numa aldeia serrana, o filme é um retrato íntimo da vida quotidiana de uma família que vive da agricultura e da pastorícia na província do Namibe, em Angola. A realizadora pede à sua anfitriã, Madukilaxi, para usar a sua mestria e fazer uma boneca. O filme aborda uma noção dupla de trabalho durante a estação seca: produzir a boneca e ganhar a vida. Lipuleni, a filha pequena de Madukilaxi, acompanha o trabalho duplo e as três comemoram os seus esforços com um banquete.

Set in a highland village, the film is an intimate portrait of the day-to-day life of a family living off agriculture and shepherding in Namibe, Angola. The film-maker asks her host, Madukilaxi, to put her skills into the making of a doll. The film addresses a twofold notion of labour taking place in the dry season: their shared doll-crafting and making a living. Lipuleni, Madukilaxi's toddler, follows their twofold labour, and the three of them celebrate their efforts with a feast.

TREINO PERIFÉRICO

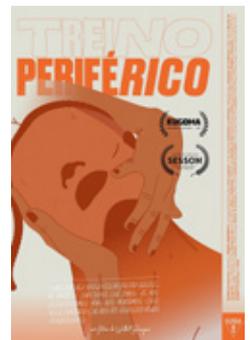
WELKET BUNGUÉ

Dois artistas saem para treinar, não cabem nos padrões do seu bairro, da sua cidade, nem da sua cultura impostora. "Acredito que a vossa descrição tão sensível me remete à capacidade que temos, de nos desenvolvermos para nos mantermos vivos nesse território que nos foi "devolvido" pelos colonizadores..."; palavras do personagem Raça (Bruno Huca) ditas a Coragem (Isabél Zuaa). Este é um filme feito na periferia da "grande Lisboa" e discursa poética e assertivamente sobre ocupação territorial, pós-colonialismo e desigualdade social ainda vigente na cultura portuguesa.

Two artists go out to train, they don't fit the standards of their neighborhood, their city, or their imposter culture. "I believe that your very sensitive description reminds me of the capacity we have, to develop to stay alive in this territory that was "returned" to us by the colonizers...", words of the character Race (Bruno Huca) said to Courage (Isabél Zuaa). This is a film made on the outskirts of "great Lisbon" and speaks poetic and assertively about territorial occupation, post-colonialism and social inequality still prevailing in Portuguese culture.



2016 • ANGOLA, REINO UNIDO, PORTUGAL • 35'



2020 • PORTUGAL, GUINÉ-BISSAU • 20'

11 NOV | 19:00 - AUDITÓRIO DR. STANLEY HO

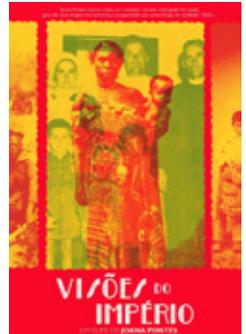
SESSÃO 3 | SESSION 3

VISÕES DO IMPÉRIO / VISIONS OF EMPIRE

JOANA PONTES

Um filme sobre o modo como o império português e a sua história foram imaginados, documentados e publicitados a partir do registo fotográfico, desde o final do século XIX até à revolução que, em 1974, pôs fim ao regime político autoritário que governava Portugal.

A film about the Portuguese colonial empire as it is seen and shown through photography, from the end of the 19th century until the 1974 revolution that put an end to the political regime that ruled Portugal.



2020 • PORTUGAL • 93'

12 NOV | 19:00 - AUDITÓRIO DR. STANLEY HO

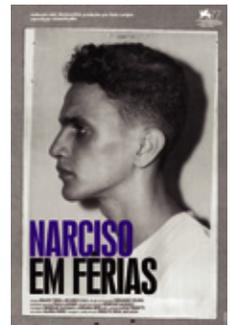
SESSÃO 4 | SESSION 4

NARCISO EM FÉRIAS / NARCISSUS OFF DUTY

RICARDO CALIL, RENATO TERRA

A 13 de Dezembro de 1968, a ditadura militar do Brasil passou o Acto Institucional n.º 5, que marcou o começo da fase mais repressiva e violenta do regime. Duas semanas mais tarde, o cantautor Caetano Veloso foi preso. Cinquenta anos depois, faz um retrato íntimo e detalhado dos seus dias na solitária, recorda e interpreta canções que marcaram o período do seu encarceramento e revisita acontecimentos dolorosos. Caetano também apresenta informação nova produzida pela ditadura sobre as razões da sua detenção, ajudando a explicar a brutalidade arbitrária desse período da história brasileira.

On December 13, 1968, the Brazilian military dictatorship passed Institutional Act Number Five, which marked the start of the most repressive and violent phase of the regime. Two weeks later, singer-songwriter Caetano Veloso was arrested. Fifty years later, he paints an intimate, detailed portrait of his days in solitary, recalls and performs songs that marked the period of his incarceration, and revisits painful incidents. Caetano also presents new information produced by the dictatorship about the reasons for his detainment, shedding light on the arbitrary brutality of that time in Brazilian history.



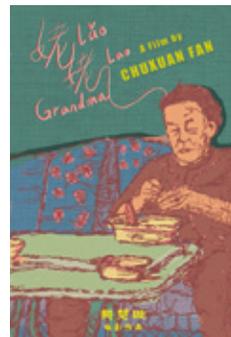
2020 • BRASIL • 83'

AVÓ / GRANDMOTHER

IRIS FAN

Um documentário sobre a avó do realizador durante a primavera de 2020. Mostra a resiliência e independência da avó ao longo da vida. O filme centra-se nas rotinas diárias, tais como: cozinhar, limpar e enfrentar as dificuldades da vida durante a quarentena, em geral.

A short documentary about the filmmaker's grandmother during the spring of 2020. It shows her grandmother's resilience and independence throughout her life. It focuses particularly on her daily routines, cooking, cleaning and generally facing the difficulties of life in quarantine.



2020 • MACAU • 11'39''

RESISTÊNCIA ÍNTIMA / THE INTIMATE RESISTANCE

LEFT HAND ROTATION

Um documentário interrompido por um vírus. Prolongar para sempre a mais curta das caminhadas e voltar para casa a cada passo, essa é a natureza da nossa intimidade errante. Interior e exterior são sinónimos. A fronteira é uma janela aberta.

A documentary interrupted by a virus. To forever extend the shortest of walks and to return home at each step such is the nature of our wandering intimacy. Interior and exterior are synonyms. The frontier is an open window.



2020 • PORTUGAL,
ESPANHA • 22'

DA MINHA JANELA / FROM MY WINDOW

PEDRO CABRAL

Em tempos de confinamento, as janelas tornam-se, por vezes, o único ponto de contacto com o mundo exterior e com os outros.

During quarantine, windows sometimes become the only way to contact with the outside world and with others.



2020 • PORTUGAL • 8'

MAJESTOSA MACAU / MAJESTIC OF MACAU JACKY CHEONG

Este documentário foi filmado para celebrar o vigésimo aniversário da transferência da soberania de Macau para a China, e começou em Outubro de 2019. Divulga mais de 300 pessoas que participaram nas festividades e as dificuldades ultrapassadas.

This documentary is shooting for celebration 20th anniversary transfer of the sovereignty of Macau. We started shooting in October 2019. It shows how over 300 people completed the performance and how to overcome all kinds of difficulties.

SAI CÁ PARA FORA / STEP OUT VINCENT WENG SENG SIN

O casal Chan, proprietários de uma das poucas lojas de roupas chinesas existentes em Macau, moram com a filha Hailey, uma rapariga independente e otimista. Ela e o namorado, Alex, trabalham para realizar os seus sonhos pensando em casar. Infelizmente, Hailey e Alex sofrem um acidente. Alex morre e deixa Hailey sozinha.

Mr. and Mrs. Chan, owners of one of the very few existing Chinese gown shops in Macao, live with their daughter, Hailey who is an independent and optimistic girl. She and her boyfriend, Alex work together for their dreams and plan to get married. Unfortunately, Hailey and Alex have accident. Alex passes away leaving Hailey alone.



2020 • MACAU • 17'31"



2019 • MACAU • 16'27"

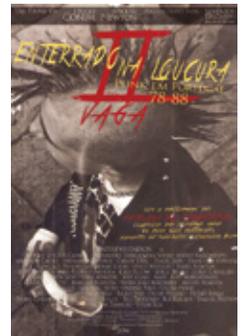
13 NOV | 18:45 - AUDITÓRIO DR. STANLEY HO

SESSÃO 6 | SESSION 6

ENTERRADO NA LOUCURA – PUNK EM PORTUGAL 78-88 – A SEGUNDA VAGA HUGO CONIM, MIGUEL NEWTON

Segundo documentário de Hugo Conim e Miguel Newton sobre a música punk em Portugal, desta feita focando-se na segunda vaga de músicos.

Second documentary by Hugo Conim and Miguel Newton on punk music in Portugal, this time around focusing on the second wave of musicians.



2016 • PORTUGAL • 64'

O Cinema documental continua a ser uma linguagem muito apreciada no contexto da “Sétima Arte”. Traduzindo visões que flutuam entre o pessoal e o objetivo, detendo mais ou menos elementos da identidade do realizador na visão do mundo passada para a tela, este continua a ser o cinema da realidade, oferecido ao público num ato de generosidade para que este faça, do simples ato de ver, um exercício de construção mental. Não poucas vezes, estas propostas acabam em tertúlias de debate sobre utopias e distopias, algumas estranhamente premonitórias.

A magia do cinema (documental) não é, portanto, uma simples figura de estilo, mas um verdadeiro convite a partilhar mundos alternativos. A liturgia silenciosa e intimista de ver um filme é, também ela, um ato profundamente humano ligado ao direito de dizer e ao prazer de ouvir; ao privilégio de mostrar e ao gozo de ver; à liberdade de contar uma história e ao incomensurável poder de, criticamente, a pensar e a enriquecer com a interpretação das nossas próprias vivências.

Este é o tempo do cinema vivo. Sejam bem-vindos ao DocLisboa’20 – Extensão a Macau!

Joaquim Ramos
Diretor do IPOR

Documentary cinema continues to be a highly appreciated language within the scope of the so-called 7th Art. Presenting visions that fluctuate between the personal and the objective, holding more or less elements of the director's identity in the vision of the world presented on screen, documentaries continue to be the “cinema of reality”, given to the public as an act of generosity and allowing us to transform the simple act of watching a movie into an exercise of mental construction of alternative realities. Not infrequently, such proposals end up in debates about utopias and dystopias, some of which are strangely premonitory.

To speak about the “magic” of (documentary) cinema is not, therefore, a simple figure of speech, but a real invitation to share alternative worlds. The silent and intimate liturgy of watching a film on screen is also a deeply human act linked to the right of speech and the pleasure of listening; the privilege of showing and the joy of watching; the freedom to tell a story and the immeasurable power to critically think about it and enrich it with the interpretation of our own experiences.

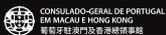
This is the time of live cinema. Welcome to DocLisboa’20 - Macau extension!

Joaquim Ramos
Director of IPOR

organização · organization



apoio · support



associados · associates

